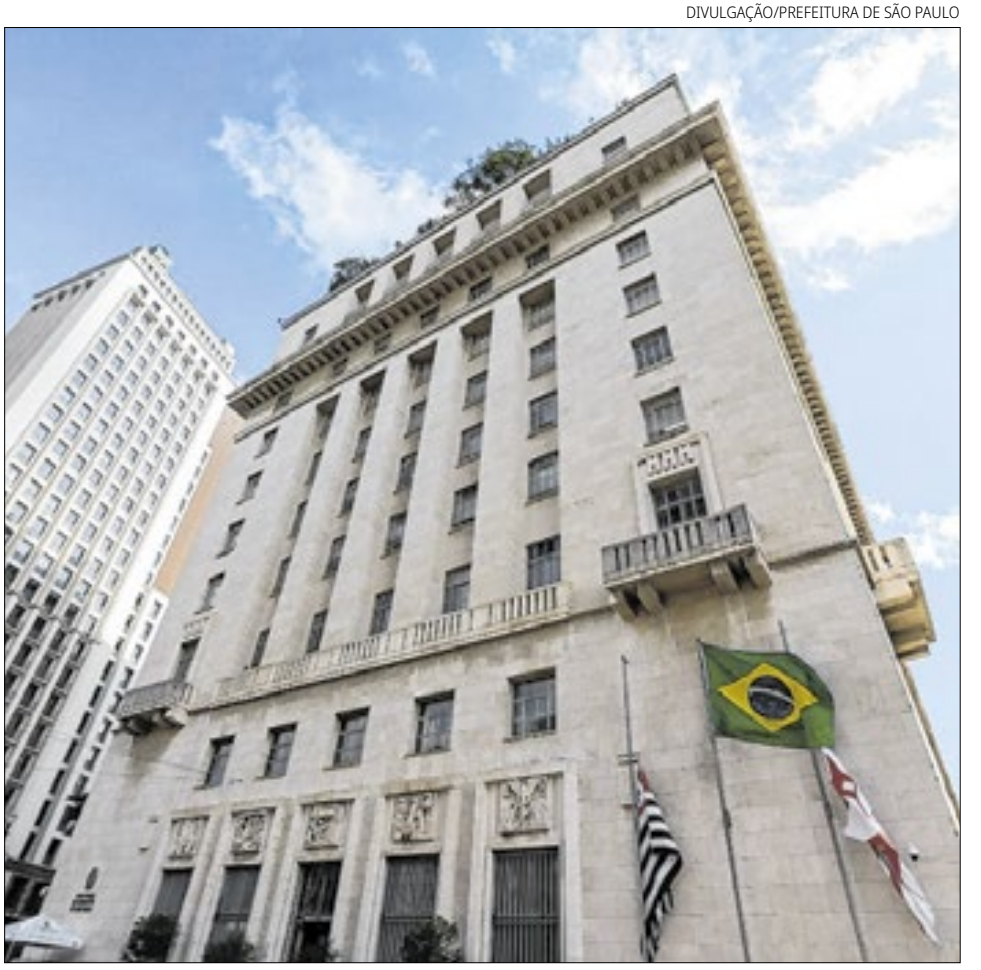
Prefeitura de SP reabre negociação de dívida ativa

Adesão vai até fevereiro e abatimento chega a 95% sobre juros e multas

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO PAULO



Sede principal da Prefeitura de São Paulo, no centro da capital

Da **Redação**

A Prefeitura de São Paulo reabriu nesta segunda-feira (16) o prazo para aderir ao Fique em Dia, programa de negociação de débitos inscritos na dívida ativa municipal. A adesão pode ser feita pela internet até 26 de fevereiro de 2027. O pagamento à vista dá desconto de até 95% sobre juros e multas. Quem optar por parcelamento pode dividir o valor em até 120 vezes, com abatimentos menores.

O programa abrange débitos tributários e não tributários cuja origem vai a 31 de dezembro de 2024 ou antes. Podem entrar no acordo pendências de IPTU, ISS e ITBI, além de taxas municipais, como a de permissão de uso, e multas por descumprimento de normas municipais. A reabertura também permite negociar dívidas da contribuição de iluminação pública, taxas de resíduos domiciliares e de serviços de saúde.

Para dívidas tributárias, o pagamento em uma única parcela reduz em 95% tanto os juros de mora quanto as multas. Se o contribuinte dividir o débito em até 60 meses, os descontos passam a 65% nos juros e 55% nas multas. Entre 61 e 120 meses, os percentuais caem para 45% nos juros e 35% nas multas. As prestações do programa geral têm valor mínimo de R$ 50 para pessoas físicas e de R$ 300 para pessoas jurídicas.

Para os débitos não tributários, a redução incide sobre os encargos de atraso. O abatimento é de 95% no pagamento à vista, de 65% nos acordos em até 60 meses e de 45% nos parcelamentos de 61 a 120 meses. As prestações mensais têm atualização pela taxa Selic acumulada do mês seguinte ao da adesão até o mês anterior ao pagamento, com acréscimo de 1% no mês em que a parcela for paga.

As empresas do Simples Nacional têm uma modalidade própria para regularizar o ISS apurado nesse regime. A negociação abrange valores inscritos na dívida ativa municipal até a formalização do acordo, independentemente da data em que o tributo foi gerado. O prazo para adesão também termina em 26 de fevereiro de 2027. Nessa modalidade, a prestação mínima é de R$ 150, e o acordo deve incluir todos os débitos exibidos pelo sistema.

Ficam fora do programa geral as multas de trânsito, as dívidas contratuais, as penalidades por infrações ambientais e as multas impostas pelo Tribunal de Contas do Município. A lista de exclusões inclui sanções por atos de improbidade administrativa e penalidades aplicadas a empresas com base na Lei Anticorrupção. Empresas com falência decretada estão impedidas de aderir ao Programa Fique em Dia.

Débitos que já fazem parte de parcelamentos em andamento, como o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), também ficam fora do Programa. A exceção vale para dívidas parceladas na dívida ativa sem desconto. Há ainda restrições para determinados débitos de IPTU que incidem sobre frações de imóveis submetidos a desdobramento, englobamento ou remembramento.

A consulta e a adesão são feitas no site fiqueemdia.prefeitura.sp.gov.br/tdm. Na plataforma, o contribuinte pode identificar as dívidas disponíveis para acordo, comparar as opções de pagamento e verificar o valor das prestações. Após formalizar a adesão ao Programa, pode emitir a guia de arrecadação para quitar o valor à vista ou pagar a primeira parcela do acordo.

A primeira prestação ou a parcela única vence no último dia útil da quinzena seguinte à adesão. Nos acordos parcelados, as demais vencem no último dia útil de cada mês subsequente. Se a primeira parcela ou o pagamento à vista ficar em aberto por 60 dias após o vencimento, o acordo é cancelado e o município retoma a cobrança da dívida atualizada, sem os descontos.

Parlamento Jovem de SP vota 55 propostas de alunos

Da **Redação**

Estudantes do ensino fundamental aprovaram 55 propostas em uma sessão simulada na Câmara Municipal de São Paulo. A votação integrou a 24ª edição do Parlamento Jovem, que reuniu alunos do 6º ao 9º ano de escolas públicas e particulares da capital paulista. As propostas aprovadas pelos estudantes passaram a integrar o banco de ideias do Legislativo e podem servir de base para futuros projetos de lei.

A edição recebeu 134 inscrições e convocou 55 titulares e cinco suplentes. Pela manhã, os estudantes foram diplomados e prestaram o juramento de posse no Plenário 1º de Maio. A programação incluiu a eleição da Mesa Diretora, responsável por conduzir os trabalhos. A estudante Beatriz Margato presidiu a sessão de votação.

À tarde, os participantes apresentaram e discutiram os textos que haviam elaborado. Cada estudante tinha dois minutos para defender sua proposta e podia ler o projeto e a justificativa ou fazer uma apresentação livre. A votação ocorreu nos mesmos terminais eletrônicos usados pelos vereadores nas sessões da Câmara. Os 55 textos submetidos ao plenário foram aprovados.

LUCAS BASSI / REDE CÂMARA SP



Votação do Parlamento Jovem, que reuniu alunos do 6º ao 9º anos

TEMAS DISCUTIDOS

Entre os temas discutidos estavam saúde mental nas escolas, coleta seletiva, acessibilidade e atividades esportivas fora do horário de aula. Na área da saúde, uma das propostas previa a distribuição gratuita de absorventes em instituições públicas, acompanhada de materiais informativos sobre cuidados durante o período menstrual.

Criada em 2001, a iniciativa do Parlamento Jovem permite que cada escola inscreva um projeto para ser apresentado. Os textos lidos são avaliados por uma comissão de vereadores, que considera critérios como originalidade, viabilidade, clareza e adequação ao formato do legislativo paulistano. Na simulação, as propostas são agrupadas em 11 partidos temáticos, dedicados a áreas básicas como educação, habitação, saúde e transporte.

REVISÃO TÉCNICA

Antes da sessão, os projetos passaram por revisão técnica para adequar a redação às regras de elaboração legislativa. O caderno publicado pela Câmara reúne os textos dos titulares e dos suplentes. Pelas regras da edição, um suplente só poderia defender seu projeto se assumisse a vaga de um titular. As gravações em vídeo da cerimônia de posse e da sessão de votação estão disponíveis no canal da Câmara no YouTube.